Juntar crise à crise, é demais !

O que faz Luís Filipe Meneses anunciar ontem, quando falta mais de um ano para as eleições autárquicas, a sua candidatura à Câmara Municipal do Porto?

Ao deixar bem vincado que é apoiado por Passos Coelho, o presidente da Câmara de V. N. Gaia quer desviar as atenções para si próprio, no momento mais desejado para a política de direita que está a destruir o país.

Luís Filipe Meneses satisfaz a sua enorme vaidade política. Serve-se da cidade do Porto como mero instrumento duma operação de branqueamento e contenção de danos da política de austeridade levada a cabo pelo PSD e CDS/PP. Ao apresentar a década de gestão ruinosa de Rui Rio no município do Porto como "globalmente positiva", mostra uma também enorme hipocrisia política. Vale tudo, até varrer para debaixo do tapete as rivalidades, as lutas sem princípios que têm marcado o PSD/Porto …

E o que traz Luís Filipe Meneses para o Porto? A sua gestão autárquica em Vila Nova de Gaia não pode fazer esquecer o endividamento a que condenou a autarquia, transformando-a no 2º município (logo a seguir a Lisboa) com maior passivo exigível (dívida). Nem o maior número de desempregados a nível nacional: mais de 30.000, dos quais 3.092 com licenciaturas…

Se a gestão do PSD/CDS-PP encabeçada por Rui Rio lançou a cidade do Porto num dos mais profundos momentos de declínio local e irrelevância nacional, se as políticas de expulsão dos jovens casais portuenses para as áreas periferias fez regredir a população um século atrás, se o ataque ao comércio encerrou centenas de estabelecimentos, o desemprego no Porto já atingiu mais de 18.000 pessoas, então juntar à desgraça que foi a gestão de Rui Rio a colossal dívida de V.N.Gaia e a enorme perda de empresas e empregos ocorrida durante os mandatos de Luís Filipe Meneses, juntar crise à crise, então o Porto corre um sério risco de destruição total, como desejavam, no século 19, os invasores napoleónicos e os conservadores miguelistas.

O BE/Porto dará luta aos neoconservadores entrincheirados no PSD e CDS/PP que querem, outra vez, dar todo o poder aos "fidalgos" e expulsar os "plebeus" da cidade do Porto

13 de Setembro de 2012 A Comissão Concelhia do Porto do BE